

# Editorial

No fechamento deste número da revista tivemos a triste notícia do falecimento da professora Geraldina Porto Witter, ocorrido no dia 29/03. A professora atuou na área de Psicologia Escolar desde 1960 e fez parte da construção da história na área. Juntamente com outros pesquisadores, criou a Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE), de cuja diretoria participou nos primeiros anos de edição, assim como colaborou para a produção da Revista, com artigos variados. Também formou muitos pesquisadores na área de Psicologia e áreas afins. Sua contribuição está marcada pelas férteis produções teóricas e pela sua incansável luta em prol da formação e atuação do psicólogo na busca da qualidade do ensino.

A ABRAPEE, desde a sua criação, vem sofrendo transformações, e como havíamos anunciado no número anterior, o periódico passará a ser quadrimestral e apresentado somente na versão eletrônica. Neste número os artigos abordam temas muito variados, que envolvem questões ligadas ao cotidiano escolar, entre elas: a recuperação de conteúdos escolares não devidamente aprendidos no ano letivo; o consumo de álcool, tabaco e drogas ilícitas; os denominados “Livros de Ocorrências”; a motivação; teorias subjetivas de professores em reuniões de trabalho (Chile); avaliação de aprendizagem; epistemologia genética e educação física; orientação quanto à queixa escolar relativa aos adolescentes; reflexões sobre possibilidades na atuação do psicólogo escolar; avaliação de leitura no Ensino Fundamental pelo teste de Cloze; relação sujeito-objeto e a unidade afetivo-cognitivo; Programa de Competências em Alunos do 2º Ciclo de Escolaridade (Portugal). As crianças são focalizadas na perspectiva da educação inclusiva, da teoria do logó de Elkonin e em um estudo acerca de sua visão sobre a felicidade. Na seção “Relato de Experiência” encontra-se a desafiante questão da Psicologia e a educação de jovens e adultos, além da resenha do livro “Educação para o Pensar”. Por fim, a seção “História” traz a conferência proferida pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elenita R. Tanamachi no encerramento do XI Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional – CONPE, ocorrido em Uberlândia – MG.

A partir do próximo número a editoração ficará a cargo da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sílvia Maria Cintra da Silva, da Universidade Federal de Uberlândia, atualmente Editora Assistente. Desde 2011 a função de Editoração tem sido competente e cuidadosamente exercida pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marilda Gonçalves Dias Facci, da Universidade Estadual de Maringá, auxiliada pelos membros da Comissão Editorial. Também é importante mencionar a colaboração dos componentes do Conselho Editorial e dos pareceristas, cuja parceria é fundamental para o andamento da Revista. Essa equipe, junto com os autores, revisores e colaboradores, tem primado pela qualidade, quesito que tem marcado a Revista. Assim, neste Editorial aproveitamos a oportunidade para agradecer a todos aqueles que possibilitam a editoração, e, em especial, à Universidade Estadual de Maringá, que sediou a Revista nestes últimos três anos.

Desejamos a todos uma boa leitura, no sentido de que pesquisas, estudos e práticas profissionais em Psicologia Escolar e Educacional continuem instigando e alimentando nosso cotidiano na referida área. Desejamos que o espírito altruísta da Profa. Geraldina ilumine nossas leituras e nossas produções futuras.

Marilda Gonçalves Dias Facci – Editora

Sílvia Maria Cintra da Silva – Editora Assistente